

Só um táxi



Jessica Sebastian

(Inspirado em uma história verdadeira)

“Sempre me sinto feliz quando vou para a Igreja”

(Children’s Songbook, p. 157).

A história a seguir se passa em Cantábria, Espanha.

“Como vamos à igreja hoje?”, perguntou Peppa, a irmã mais nova de Ellie. “A chuva está tão forte!”

“Não se preocupe”, disse Ellie.

“Somos corajosas!”

Ellie ajudou Peppa a abotoar a capa de chuva. Depois, calçou suas galochas.

Ellie e Peppa saíram de casa com a mãe e o pai. A chuva estava ainda mais forte. O vento virou o guarda-chuva delas. Ellie já não se sentia tão corajosa quanto antes.

“O que vamos fazer?”, perguntou Ellie. A chuva estava tão forte que a família não conseguiria chegar até o ônibus.

“Acho melhor pegarmos um táxi”, disse o pai.

“Boa ideia”, respondeu a mãe. “Vamos!”

Eles desceram a rua inundada. Nenhum carro ou táxi passou por eles. Até a *panadería* (padaria) estava fechada.

Por fim, avistaram o ponto de táxi. Contudo, a primeira vaga estava vazia.

“Ah, não!”, suspirou Peppa.

“*Está bien*. Está tudo bem”, replicou Ellie. “Talvez tenha um carro lá. Só não conseguimos enxergá-lo ainda.”

Elas foram chegando mais perto. A segunda vaga também estava vazia.

“E agora?”, indagou Peppa.

“Já sei”, respondeu Ellie. “Vamos orar.”

As duas fizeram uma oração. “*Nuestro Padre Celestial*, por favor, ajuda-nos a encontrar só um táxi para que possamos ir à igreja hoje. Queremos fazer o que é certo, mas a chuva está dificultando as coisas. *En el nombre de Jesucristo, amén.*” Ellie ainda estava aprendendo espanhol, então misturava um pouco os idiomas em sua oração.

A família seguiu em frente. A terceira vaga também estava vazia.

“Acho que é melhor voltarmos para casa”, o pai falou em meio à ventania.

“Nossos pés estão encharcados!”, disse a mãe.

“Vamos chegar só um pouquinho mais perto”, replicou Ellie. “Só precisamos de um táxi.”

A família se aproximou da última vaga. Lá, com o luminoso aceso, havia um táxi!

Ellie e Peppa pularam para dentro do carro. A mãe as ajudou a desembaraçar os cabelos. “Desculpe-nos por molhar os assentos”, falou o pai ao motorista.

Quando chegaram à capela, cumprimentaram os amigos com *besos* e *abrazos* (beijos e abraços).

“Nem acredito que encontramos um táxi”, comentou a mãe. “*¡Que suerte!*”

“Não foi sorte”, disse Ellie. “Peppa e eu oramos para que o Pai Celestial nos ajudasse a vir à igreja. E Ele ouviu!” ●

A autora mora na Carolina do Norte, EUA.

ILUSTRAÇÕES: PATRICIA GEIS

● *Ver Vem, e Segue-Me*, Joseph Smith—História 1:1–26.